Dia	Hora	Igreja Paroquial de Carreço
3ª f - 06	17:30	Tomé Fernandes Enes Moreira e sogros, Manuel Barreiros e Maria Viana; Almas do Purgatório
5ª f - 08	17:30	*(ainda não há intenções)*
Sáb -10	17:30	Delfim Martins Meixedo (30.º dia); Lizardo Macedo Barbosa (aniv.) e esposa; Maria Luísa Moreira Martins Meixedo Rodrigues e filha
Dm -11	09:30	Povo (intenções de todos os paroquianos); Manuel Queirós (aniv.), esposa e filho; Manuel Ferreira de Sousa; Artur Afonso Freixo Pereira e obrigações da casa; Firmino Afonso do Paço, esposa e obrigações da casa; Fernanda Bordalo Malheiro, marido e filhos; Estela La Salette Araújo Branco e familiares falecidos; Irmãos vivos e falecidos da Associação do Sagrado Coração de Jesus; Falecidos, segundo as intenções de quem deu esmolas nas Alminhas do lugar de Montedor

Dia	Hora	Igreja Paroquial de Afife
4ª f - 07	16:30	Familiares falecidos de Judite Beatriz Fernandes
Sáb -10	16:30	Manuel Nascimento Fernandes
Dm -11	10:30	Povo (intenções de todos os paroquianos); Carlos Alberto Rodrigues Ferreira; Ana Rodrigues Lima e marido; Maria Celeste Ramos Fontes *(scj)*; Carlos Gigante; Em ação de graças a Nossa Senhora

INFORMAÇÕES PAROQUIAIS

Informações comuns

(Continuação da pág. 1)

Inscrições para a Escola Diocesana de Música Litúrgica: lembramos que estão abertas as inscrições para novos alunos da Escola Diocesana de Música Litúrgica. As inscrições podem ser feitas em https://forms.gle/MQYTnwwt34oJZnaw8. Tal como no ano passado, quem se inscrever pagará apenas 25% das propinas, pois o Arciprestado assumirá 50% e a paróquia 25%. Assim ficou decidido no ano passado numa reunião do clero do arciprestado de Viana.

Areosa

Bênção de trator novo da Junta de Freguesia: com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Arq. Luís Nobre, ocorrerá a bênção de um trator novo para a Freguesia de Areosa, no adro da igreja, no próximo sábado, dia 10, às 17h30. Participe!

Carreço

Visita mensal do pároco aos doentes: na próxima terça-feira, dia 6, na parte da tarde, a partir das 16h30.

Reunião do CPAE: a reunião do pároco com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) foi adiada para a próxima quinta-feira, dia 8, às 21h15.

Se algum paroquiano tiver algum assunto relacionado com a gestão dos bens paroquiais a apresentar ao Conselho, pode fazê-lo no início da reunião, no período de antes da ordem do dia.

Afife

Visita mensal do pároco aos doentes: na próxima quarta-feira, dia 7, na parte da tarde, a partir das 15h00.

Anuidades do Sagrado Coração de Jesus: lembramos que estão em pagamento, durante todo o mês de outubro, as anuidades da Associação do Sagrado Coração de Jesus (Apostolado da Oração). Para o pagamento desta quota anual, devem dirigir-se às Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus.

IGREJA EM CAMINHO

N.º 45 – 04/10/2026

Boletim Litúrgico-informativo

Zona Pastoral Viana Noroeste (Areosa, Carreço e Afife)

Pe. José Torres Lima: 258 811 475 / 936 322 123 / 938 167 796

Areosa: parocoareosa@gmail.com / www.paroquiaareosa.org

Carreço: pcarrecovc@gmail.com * Afife: parocoafife@diocesedeviana.pt

Reflexão / Opinião

O tempo é a nossa maior riqueza

Por: José Luís Nunes Martins

O futuro não está escrito. Define-se de acordo com as nossas escolhas no presente e no passado. Se o amanhã depende sempre do que acontece, também depende muito das respostas que dermos ao que nos acontece.

O tempo é o campo onde quase tudo se pode criar, descobrir e onde quase tudo se desenrola. Mas também é o palco de todos quantos não se preocupam com quase nada e decidem apenas ser meros espetadores nesta peça em que todos somos autores e atores.

A maior parte de nós vive, de forma inconsciente, como se fosse imortal e senhor do seu tempo. Na verdade, nenhum de nós sabe quanto tempo lhe resta, pelo que será muito mais sábio viver esta vida tal como ela é… incerta, mas finita.

Ninguém pode acrescentar mais tempo ao seu tempo, a menos que decida aprofundar cada pedaço de tempo que lhe é dado. Pode viver um dia como se fosse um simples castigo pelo qual deve passar, ou pode vivê-lo de uma maneira mais autêntica: como se ele fosse o primeiro dia da sua vida, ou o último ou… o único. E esta é a verdade mais crua. O dia de hoje é único. Ontem era impossível aceder a ele e vivê-lo; amanhã, será impossível viver de novo qualquer dos seus instantes. Ontem, o hoje era vazio; amanhã, já será imutável para sempre.

É o que fazemos com o nosso tempo que nos define. Posso querer, com algum tipo de egoísmo, o tempo dos outros para mim. Ou posso querer, com amor, oferecer o meu aos outros. Ao decidir o que fazer e como o fazer, estarei a decidir quem sou.

In Ecclesia, 27.09.2026

INFORMAÇÕES PAROQUIAIS

Informações comuns

Concerto de Órgão de Tubos: integrado na VI Edição do Ciclo de Órgão da nossa Diocese, promovido pelo Secretariado Diocesano da Liturgia, vai realizar-se mais um Concerto de Órgão de Tubos, desta vez na igreja de S. Domingos da paróquia de Monserrate, Viana do Castelo, com Órgão, Soprano, Ensemble Instrumental e Coro, no próximo sábado, dia 10, às 21h30. Participe!

Peregrinação à Senhora do Minho: adiada do 2.º domingo de julho por causa da prevenção contra incêndios, vai realizar-se no próximo domingo, dia 11, com a Imagem Peregrina a sair da Igreja Paroquial de São Lourenço da Montaria, e com o seguinte programa:

Às 15h00 será recitada a oração do Terço.

Às 16,00 horas, dar-se-á início à Peregrinação, serra acima, com a imagem da Senhora Peregrina transportada, como habitualmente, pelos Soldados da Paz, e acompanhada pelos peregrinos em cortejo automóvel, animados por música alusiva, até ao seu Santuário. Aí será acolhida pelo grupo coral do Arciprestado de Melgaço, o qual animará igualmente a Celebração Eucarística, que terá início às 16h30.

Assim culminará a Peregrinação Anual e Diocesana. No fim, cantar-se-á o hino do "Adeus". Participe!

(Continua na pág. 4)

Liturgia da Palavra
27.º Domingo do Tempo Comum
Ano A

Is 3, 1-7; Fil 4, 6-9; Mt 21, 33-43

Somos a vinha que o Pai cultiva

1. Diz-nos a liturgia deste 27.º domingo que Deus é um Pai que nos ama, cuida de nós, interessa-se continuamente por nós. Como o agricultor cuida amorosamente da sua vinha. "Vós sois a agricultura de Deus", dirá S. Paulo. O amor de Deus por nós é um amor gratuito. Ama-nos mesmo que recusemos o seu amor ou não demos importância à sua presença, à sua Palavra, aos seus mandamentos. É um Deus de tal modo apaixonado pela humanidade que lhe entregou o próprio Filho, crucificado e morto pelos vinhateiros.

Todos fazemos parte desta Igreja, a vinha do Senhor, que Jesus plantou com tanto esmero e que depois confiou a todos os homens para que nela produzissem frutos de salvação. Para realizar tal projeto serve-se de cada um de nós, trabalhadores da sua vinha. Tudo o que recebemos: vida, batismo, fé, saúde, inteligência, tudo deve ser posto ao serviço do Reino de Deus. Sempre, mas sobretudo neste mês missionário.

2. Censura aos líderes judaicos – No Evangelho deste domingo, Jesus censura fortemente os líderes judaicos que em seu benefício se apropriaram da "vinha de Deus" e se recusaram sempre a oferecer a Deus os frutos que Lhe eram devidos. Foram vários os enviados por Deus para receber os frutos. Por fim, num ato de amor extremo, mandou o próprio Filho. Mas os vinhateiros, "agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no".

Jesus anuncia que a "vinha", pela qual tanto fez, vai ser-lhes retirada e vai ser confiada a trabalhadores que produzam e que entreguem a Deus os frutos que Ele espera.

Deus não tolera uma "vinha" que produza "sangue derramado" e "gritos de horror". É o "sangue derramado" das vítimas da violência e do terrorismo, das guerras religiosas e de todos os sistemas que geram morte e sofrimento que marcaram e continuam a marcar a história da humanidade. Os "gritos de horror" de tantos homens e mulheres privados dos direitos mais elementares, marginalizados e excluídos, continuam a escutar-se na Europa, na Ásia, na África, nas Américas…

3. Um aviso importante para este Outubro Missionário -"Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos". A história da missão da Igreja no mundo registou ao longo dos séculos tantas comunidades que desapareceram. Vejam-se as comunidades cristãs do Norte da África e da Ásia, das quais hoje só possuímos os nomes. Outras ainda, na Europa sobretudo, mostram sinais de cansaço e pouco fruto. Outras, felizmente, foram surgindo noutros continentes, abriram-se ao Evangelho e continuam a dar frutos.

É certo que, se os povos se fecharem em si mesmos, mais cedo ou mais tarde desaparecerão. Mas se se abrirem a uma dinâmica missionária e se dispuserem a testemunhar a própria fé, os frutos hão de surgir e crescer. É o respiro missionário que renova a fé e a vida cristã de toda a Igreja. "De facto, a missão renova a Igreja, revigora a sua fé e identidade, dá-lhe novo entusiasmo e novas motivações. É dando a fé que ela se fortalece! A evangelização missionária constitui o primeiro serviço que a Igreja pode prestar ao homem e à humanidade inteira, no mundo de hoje" (RM 2). Que o mês missionário, celebrado em todo o mês de outubro, contribua para revigorar a nossa fé e a nossa responsabilidade na evangelização do mundo, para que possamos dar os frutos que Deus espera de nós.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

"Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos."

1.ª leitura: «A vinha do Senhor do Universo é a casa de Israel»

2.ª leitura: «Não vos inquieteis com coisa alguma»

Evangelho: «disse Jesus: "Ouvi outra parábola: Havia um proprietário que plantou uma vinha … Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho… lançaram-no fora da vinha e mataram-no … Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos".»

Intenções de oração na Eucaristia

Dia	Hora	Igreja Paroquial de Areosa
2ª f - 05	18:30	Mário Reis Afonso, pais e sogros; Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim, pais e irmãs; Manuel Barbosa de Magalhães; José Manuel Meleiro e avós; Luís Enes Martins Ruas e pais; Manuel Mendes da Silva; Adélia Jácome de Sousa Oliveira Gaião, marido e família; José Joaquim Dinis Camelo e família; Clara Ramos de Barros Peixe, marido e família; Daniel Barbosa Marques; Josefina Reis Afonso (aniv.); Domingos Fagundes Pereira *(ca1)*; Amândio Gonçalves Pereira de Carvalho *(ca1)*
3ª f - 06	18:30	Pais de Ester Reis; Daniel Barbosa Marques; Eduardo Pereira Pires; Alfredo Martins e colegas; Gracinda Gomes da Silva; Domingos Fagundes Pereira *(ca2)*; Amândio Gonçalves Pereira de Carvalho *(ca2)*
4ª f - 07	18:30	Daniel Barbosa Marques; Domingos Fagundes Pereira *(ca3)*; Amândio Gonçalves Pereira de Carvalho *(ca3)*; Em honra de N. Sr.ª do Rosário
5ª f - 08	18:30	Domingos Viana Baganha; José Correia do Rego; Joaquim Afonso Barbosa, sogros e cunhados; Maria Helena Pires da Silva Moreira e família; Daniel Barbosa Marques; Domingos Fagundes Pereira *(ca4)*; Amândio Gonçalves Pereira de Carvalho *(ca4)*
6ª f - 09	18:30	José Lourenço Ligeiro (30.º dia); Aurora Cerqueira e família; Palmira Enes Morais; Maria da Conceição Correia Montes, marido, pai e família; David Miguel Magalhães França; Luís Enes da Costa Jácome (aniv.) e filho; Daniel Barbosa Marques; Domingos Fagundes Pereira *(ca5)*; Amândio Gonçalves Pereira de Carvalho *(ca5)*
Sáb -10	18:30	José Pires Marrocos e esposa; Amaro José Barreiros Lopes; Maria Fernandes Vieitas Paradela, marido, neta e genro: Arminda Martins Fernandes Moreira, marido e filha; Juvenal Afonso Ramos, esposa e família; Brazelina Soares Ribeiro da Silva (aniv.) e marido; Rosa Pires Franco (aniv.); Rosa Gomes do Rego (aniv.); Daniel Barbosa Marques; Domingos Fagundes Pereira *(ca6)*; Amândio Gonçalves Pereira de Carvalho *(ca6)*
Dm -11	08:30	Povo (intenções de todos os paroquianos); Manuel Augusto Tinoco (30.º dia); Maria Leonilde Domingos Martins e marido; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Rosa Rodrigues Machado, marido e genros; Custódio Gonçalves Borlido (aniv.), esposa e filhos; José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues, marido e filho; Esmeralda Martins de Sousa Miranda, marido, pais e irmã; Almas das pessoas sepultadas no cemitério de Areosa (dos donativos depositados na caixa de esmolas existente no cemitério); Maria Madalena Rodrigues dos Santos, marido e família; Maria Alice Marques Miranda; Domingos Fagundes Pereira *(ca7)*; Amândio Gonçalves Pereira de Carvalho *(ca7)*